

SÍNDROME DE DISPERSÃO EM ESTRATOS ARBÓREOS EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA E DENSE EM ALTA FLORESTA – MT¹

FERNANDA PINHEIRO SARAVY², POLIANE JORGINA DE FREITAS², MARIA APARECIDA LAGE², SAMUEL JORGE LEITE³, LÚCIA FILGUEIRAS BRAGA⁴ e MARCÍLIO PEREIRA SOUSA⁴

RESUMO: As adaptações das plantas, conforme seu agente dispersor correlacionam-se com as características morfológicas de cada espécie e família e com a região em que esta predomina, sendo que as sementes evoluíram de acordo com os dispersores. Assim, podendo ser dispersas por: autocoria, anemocoria, zoocoria e barocoria. As dispersões de sementes são mais frequentes pela fauna, daí a importância na conservação de corredores ecológicos, que possibilitaram a disseminação de espécies de um fragmento para outro. Diante do fato, este trabalho teve por objetivo traçar os principais processos de dispersão de sementes de espécies ocorrentes em diversos estratos de um fragmento de floresta ombrófila em regeneração. Nesta área foram coletados dados de 206 indivíduos, em 10 transectos (10mx100m cada), totalizando um hectare, sendo as espécies identificadas no campo por um mateiro, e mensuradas a altura e o diâmetro da copa. Foram identificadas 48 espécies e 28 famílias, com maior predominância de espécies as famílias Leguminosae-Papilionoideae, Euphorbiaceae, Leguminosae-Mimosoideae, Lecythidaceae e Vochyiaceae. As espécies com maior número de indivíduos foram *Trattinickia rhoifolia*, *Sapium haematospermum* e *Cecropia geaziovi*. Dividiram-se as espécies em três estratos. Nos estratos superiores, ocorreram cinco espécies com altura superior a 21 metros, com dispersão anemocórica, zoocórica, ornitocórica e autocórica; no estrato intermediário ocorreram 42 espécies com altura entre 9,5 a 20 metros que apresentaram dispersão anemocórica, autocórica e zoocórica (diszoocoria, ornitocoria, quiropterocoria); no estrato inferior (altura inferior a 9 metros) as sementes dos indivíduos de uma única espécie são dispersas por zoocoria e autocoria.

Termos para Indexação: Dispersão de sementes, Amazônia, regeneração natural.

DISPERSION IN ARBOREOUS EXTRACTS IN ONE FRAGMENT OF OPEN AND DENSE OMBROPHYLOUS FOREST IN ALTA FLORESTA – MT

ABSTRACT: The adaptations of the plants, according to its dispersive agent are correlated with the morphologic characteristics of each specie and family, with the region where it predominates and the seeds evolved in accordance to the dispersive agent. On account of the affirmation above, they could be dispersed by autochory, anemochory, zoochory and chyropterochory. The dispersions of seeds are more frequent for the fauna, then the importance in the conservation of ecological corridors, that made possible the dispersion of species from a fragment to other. Before the fact, this work has as objective to draw the main processes of dispersion of seeds of species present in several strata of a fragment of forest ombrophyllous in regeneration. In this area 206 individuals' data were

collected, in 10 transects (10mx100m each), totaling a hectare, being the identified species in the field for a field work, and measured the height and the diameter arboreous extract. There were identified 48 species and 28 families, with larger predominance of species the families Leguminosae-Papilionoideae, Euphorbiaceae, Leguminosae-Mimosoideae, Lecythidaceae and Vochyiaceae. The species with larger number of individuals were *Trattinickia rhoifolia*, *Sapium haematospermum* and *Cecropia grazioides*. They became separated the species in three strata. In the superior strata occurred five species with superior height to 21 meters with anemochory, zoochory, ornitochory and autochory dispersion; in the intermediate stratum occurred forty two with height among 9,5 to 20 meters which presented anemochory, autochory and zoochory (diszoochory, ornitochory, chyropterochory) dispersion; in the inferior stratum (where the height goes up to 9 meters) the seeds of the individuals of a single are dispersed by zoochory and autochory.

Index Terms: Dispersion of seeds, Amazônia, natural regeneration.